

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2015 A 2019¹

ACCOUNTING EXPERTISE: BIBLIOMETRIC AND SOCIOMETRIC ANALYSIS IN NATIONAL JOURNALS FROM 2015 TO 2019

ESPECIALIZACIÓN CONTABLE: ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO Y SOCIOMÉTRICO EN REVISTA NACIONAL DE 2015 A 2019

Nathan Igor Fernandes Correio, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo identificar as características bibliométricas e sociométricas dos artigos publicados em periódicos nacionais com o tema perícia contábil de 2015 a 2019. A amostra contemplou 16 artigos que continham a palavra “perícia”, “perito” ou “pericial” em seu título e/ou palavras-chaves. Para o alcance dos objetivos propostos, foi utilizado a metodologia descritiva e exploratório, com utilização de técnicas bibliométricas. Para a análise dos dados, foi utilizado Microsoft Excel e quanto aos aspectos sociométricos, o software *yEd Graph Editor* foi utilizado para evidenciar e observar as redes sociais entre os autores. Os resultados mostraram que o ano de maior produção foi em 2016, contemplando 38% dos artigos publicados. As análises identificaram 49 autores, nos 10 periódicos verificados. Os periódicos com maior número de publicações, assim como o maior número de autores, possuem o qualis B2, tendo a maior participação de três autores por artigo, e em sua maioria, do gênero masculino provindo da região Nordeste. E os autores com maior número de publicações são aqueles que possuem maior volume de ligações com outros autores. As instituições identificadas foram 27, possuindo maior vínculos aquelas que conteve mais publicações. Levando em conta que 16 artigos foram encontrados, são poucos os estudos realizados na área da perícia contábil, principalmente em periódicos considerados de alto impacto. Sugere-se que as futuras pesquisas sejam feitas envolvendo a temática “perícia contábil” e/ou “perito contador”, além de relações mais concisas, envolvendo autores e instituições, além de ampliar a pesquisa para períodos internacionais, bem como realizar análise comparativa bibliométrica entre produção nacional e internacional.

Palavras-chave: Bibliometria. Sociometria. Perícia Contábil.

ABSTRACT

This study aimed to identify the bibliometric and sociometric characteristics of articles published in national journals with the theme of accounting expertise from 2015 to 2019. The sample included 16 articles that contained the word "expertise", "expert" or "expert" in its title and / or keywords. To achieve the proposed objectives, a descriptive and exploratory methodology was used, using bibliometric techniques. For data analysis, Microsoft Excel was used and as for sociometric aspects, the yEd Graph Editor software was used to highlight and observe social networks among authors. The results showed that the year of greatest production was in 2016, comprising 38% of the published articles. The analyzes identified 49 authors, in the 10 verified journals. The journals with the largest number of publications, as well as the largest number of authors, have the qualis B2, with the highest participation of three authors per article, and most of them, male, coming from the Northeast region. And the authors with the highest number of publications are those who have the highest volume of connections with other authors. There were 27 institutions identified, with greater links to those that contained more publications. Taking into account that 16 articles were

¹ Artigo submetido em 04/12/2020, revisado em 12/01/2021, aceito em 29/07/2021 e divulgado em 29/07/2021 pelo Editor Rodrigo Santos de Melo, após *double blind review*.

found, there are few studies carried out in the area of accounting expertise, especially in journals considered to be of high impact. It is suggested that future research be done involving the theme "accounting expertise" and / or "accountant expert", in addition to more concise relationships, involving authors and institutions, in addition to expanding the research to international periods, as well as performing comparative bibliometric analysis. between national and international production.

Keywords: *Bibliometrics. Sociometry. Accounting Expertise.*

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo identificar las características bibliométricas y sociométricas de los artículos publicados en revistas nacionales con el tema de la pericia contable de 2015 a 2019. La muestra incluyó 16 artículos que contenían la palabra "peritaje", "experto" o "experto" en su título. y / o palabras clave. Para lograr los objetivos propuestos se utilizó una metodología descriptiva y exploratoria, utilizando técnicas bibliométricas. Para el análisis de los datos se utilizó Microsoft Excel y en los aspectos sociométricos se utilizó el software yEd Graph Editor para resaltar y observar las redes sociales entre los autores. Los resultados mostraron que el año de mayor producción fue en 2016, con el 38% de los artículos publicados. Los análisis identificaron 49 autores, en las 10 revistas verificadas. Las revistas con mayor número de publicaciones, así como el mayor número de autores, tienen la calificación B2, con la mayor participación de tres autores por artículo, y la mayoría de ellos, hombres, provenientes de la región Nordeste. Y los autores con mayor número de publicaciones son los que tienen mayor volumen de conexiones con otros autores. Se identificaron 27 instituciones, con mayores vínculos con las que contenían más publicaciones. Teniendo en cuenta que se encontraron 16 artículos, son escasos los estudios realizados en el área de especialización contable, especialmente en revistas consideradas de alto impacto. Se sugiere que en el futuro se realicen investigaciones que involucren el tema "pericia contable" y / o "perito contable", además de relaciones más concisas, involucrando a autores e instituciones, además de ampliar la investigación a períodos internacionales, así como realizar comparativas análisis bibliométrico. entre producción nacional e internacional.

Palabras-clave: *Bibliometría. Sociometría. Experiencia contable.*

1 INTRODUÇÃO

O crescimento juntamente com o surgimento de novas instituições de ensino fizeram o número de docentes aumentarem ao longo dos anos, com isso, mais alunos são incentivados à pesquisa acadêmica, ampliando a quantidade de trabalhos científicos além das contribuições desses alunos em novas ideias e novos conceitos (TAVEIRA *et al.*, 2013). Araújo *et al.* (2014) afirma que, quando uma área específica está em desenvolvimento, existe a necessidade de que estudos sejam realizados para entender o progresso desse tema na pesquisa científica.

Trazendo especificamente essa colocação para a área de conhecimento da contabilidade, estudos bibliométricos e sociométricos têm sido realizados, sob diversos aspectos e áreas do conhecimento (SCHMITZ *et al.*, 2013). Para Vanti (2002), a uma grande importância da verificação da produção científica, pois esses estudos são um dos principais meios para acompanhar o ensino e a pesquisa nacional, afim de que seja possível, através desses estudos, identificar a qualidade e a eficácia dos grupos e instituições em suas publicações.

A perícia contábil é uma vertente da ciência contábil sendo uma das áreas que mais cresce na contabilidade. Travassos e Andrade (2009), afirmam, em relação a perícia contábil, que há uma crescente demanda por conhecimentos relacionados à resolução de litígios judiciais fornecidos por essa área da contabilidade. O termo Perícia vem do latim “*peritia*” que em tradução direta significa

experiência, habilidade ou talento. De acordo com o CFC (2016, p.2), “a perícia contábil é composta de técnicas que levam à instância decisória os elementos que venham a contribuir com a justa resolução da causa, por meio de laudo e/ou parecer contábil em correspondência com as normas e a legislação intrínseca no que for adequado”.

Conforme apontado por Araújo (2006), a pesquisa bibliométrica busca determinar as principais características da produção científica de uma região, como temas de pesquisa e lacunas existentes. A sociometria utiliza uma forma complementar para verificar a relação entre autores e seus coautores (WALTER, *et al.*, 2010).

Estudo bibliométricos e sociométricos na área da perícia contábil, como o de Schmitz *et al.* (2013), foram realizados entre os anos de 2007 a 2011. Outros estudos na área da perícia contábil foram identificados, como os de Silva *et al.* (2018), Anjos *et al.* (2015), Taveira *et al.* (2013), Brito, Luz e Carvalho (2017), Araújo *et al.* (2014), Vieira, Teixeira e Hansen (2015) e Salles *et al.* (2016), porém, esses estudos abordavam somente o estudo bibliométrico sob os artigos avaliados, alguns restringindo-se apenas a um periódico em intervalos de tempo igual ou superior cinco anos.

Com o propósito de contribuir para a ampliação dessa discussão, juntamente com o crescimento das pesquisas científicas no âmbito nacional e a importância da atividade pericial, que está cada vez mais presente na rotina de um profissional da contabilidade, fez-se a necessidade de entender um pouco mais sobre o perfil das publicações e da esfera social dos autores em um período de cinco anos. Nesse segmento, a pesquisa pretende responder a seguinte pergunta: **qual o perfil das pesquisas publicadas nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade com o assunto de Perícia Contábil?** Desse modo, a pesquisa tem por objetivo utilizar a bibliometria e a sociometria para identificar o perfil das pesquisas científicas em perícia contábil no Brasil, em periódicos nacionais, entre os anos de 2015 e 2019.

A pesquisa justifica-se devido aos poucos estudos bibliométricos e sociométricos realizados na área da Perícia Contábil nos últimos anos e o uso das redes de cooperação para uma melhor pesquisa e apuração de dados, contribuindo assim, para o conhecimento acadêmico e da sociedade, quanto para o estágio de desenvolvimento na Perícia Contábil, levantando o que já foi publicado e avaliar novas características.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PERÍCIA CONTÁBIL

Segundo Sá (2011), a palavra perícia vem do latim *peritia* que significa conhecimento obtido por meio da experiência. Ela aparece para fornecer as evidências técnicas necessárias para comprovar os fatos contábeis relacionados ao patrimônio e proporcionar informações que podem auxiliar os magistrados na tomada de decisões processuais (NEVES JUNIOR; SANTOS, 2007).

De acordo com Alberto (2009, p.33), a Perícia Contábil é uma ferramenta técnica e científica de apuração, quanto à autenticidade dos fatos que são de conhecimento do patrimônio, seja qual for a organização. Ornelas (2003, p.30) afirma que a perícia faz parte de um dos tipos de prova pericial, ou seja, é uma prova técnica à disposição das pessoas físicas ou jurídicas, e é utilizada como meio para comprovar determinados fatos contábeis ou questões contábeis controversas.

A perícia contábil é semelhante à contabilidade em termos de metas, e o objetivo é fornecer informações úteis para a tomada de decisão – no que diz respeito a contabilidade, é o caráter informativo e prestação de contas, e a perícia, como evidenciação - ela é frequentemente utilizada quando ocorrem conflitos entre organizações, geralmente provocado por disputas envolvendo patrimônio, já que precisam ser verificados para constatar a verdade sobre os fatos em questão (AQUINO; IMONIANA, 2017).

Nesse modo, a perícia contábil corresponde a trabalhos que requerem significativa especialização no campo da ciência contábil, com o objetivo de esclarecer aos juízes, magistrados e outros órgãos formais, os fatos que envolvem ou modificam quantitativamente o patrimônio físico (ARAÚJO *et al.*, 2014).

De acordo com Alberto (2007), a perícia é classificada conforme o ambiente operacional, podendo ser dividida em: judicial, semi-judicial, extrajudicial e arbitral. A definição dos tipos de perícia é representada abaixo no Quadro 1.

Quadro 1 - Tipos de Perícia

Tipos de Perícia	Descrição
Judicial	É realizada dentro dos procedimentos judiciais. Quando aprovada, o juiz nomeia o perito e as partes têm de designar os assistentes, antes do prazo já determinado, onde juntamente deverão mostrar os quesitos a serem respondidos pelo perito.
Semi-judicial	É realizado por meio do Estado sem o uso da instituição judiciária. Seu objetivo é investigar atos ou fatos praticados por funcionários públicos, como corrupção, desvio de dinheiro público, etc.
Extrajudicial	Realizada fora do âmbito da justiça, independente das medidas judiciais. Porém, se houver um processo, ele pode se tornar uma perícia judicial (NEVES JÚNIOR; MEDEIROS, 2006, apud TRAVASSO e Andrade, 2009)
Arbitral	Realizada no juízo arbitral – instância deliberativa originada pelas partes – como meio de prova no juízo arbitral, sendo considerada como se judicial fosse.

Fonte: Adaptado de Travasso e Andrade (2009)

O campo da perícia inclui várias possibilidades para a execução das tarefas. Cada possibilidade tem um foco pré-determinado, existindo apenas um único objetivo, que é o de elucidar situações inconsistentes, conflitantes e suspeitas, observando e analisando a aplicação técnica e contábil dos fatos (BRITO; LUZ; CARVALHO, 2017).

2.2 PERITO CONTÁBIL E O ASSISTENTE TÉCNICO

Para exercer as funções de perito contábil, o perito deve ser graduado em ciências contábeis, possuir conhecimentos especializados, ética e ser propriamente qualificado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado (SCHMITZ *et al.*, 2013). A nomeação do perito é realizada pelo juiz responsável pelo litígio, que leva em consideração a confiança, habilidade e competência que é necessária para exercer o trabalho (HOOG, 2004).

Pastori (2016) diz que os assistentes técnicos são peritos designados nos autos pelas partes litigantes, profissionais inovadores, autônomos, de confiança das partes e exercem como prestantes de serviços técnicos profissionais e ainda, o perito contábil é o contador registrado em Conselho Regional de Contabilidade - CRC.

Segundo Franco e Cardoso (2009), o perito contador possui maior comprometimento do que o próprio profissional contábil do mercado, visto que o perito atua como forma de auxiliar a justiça na audiência, que deve ser feita de forma justa e consciente. Com isso, erros causados por negligência, fraude ou má-fé induzem a justiça para um julgamento justo e consciente.

Travassos e Andrade (2009) evidenciam os cuidados que o perito-contador e o perito-contador assistente devem ter ao executar o trabalho, como: assegurar o sigilo do que for apurados, a efetivação do prazo estabelecido no auto e o respeito entre os profissionais, sendo coibida qualquer forma de elogio, crítica de caráter pessoal ou profissional, já que, todavia, o laudo deve ser exclusivamente técnico.

No que diz respeito à perícia judicial, qualquer recusa em cumprir as devidas diligências, ou seja, qual for as dificuldades encontradas na execução do trabalho pericial, devem ser notificadas ao juízo, com as provas ou motivos adequados e se tratando de perícia extrajudicial, deve ser informado as partes contratantes (CFC, 2016).

É importante constatar o quesito dos honorários pelas tarefas realizadas, como explicita Taveira *et al.* (2013, *apud* HOOG, 2003) que os honorários são os pagamentos pela prestação de serviços do perito-contador e do assistente técnico. Taveira *et al.* (2013) ainda complementa que o profissional deve apresentar sua proposição mediante documento hábil onde manifestará sucintamente os principais acontecimentos de seu trabalho como justificativa e suporte do valor solicitado, levando em consideração as funções assumidas e os resultados que oferecerá para a realização de determinado exame.

2.3 LAUDO PERICIAL

De acordo com Fagundes *et al.* (2008) o objetivo principal da perícia é tornar explícito a verdade, sem subjetivismo, e acima de tudo, deve ser confiável, imparcial, fiel, sempre buscando a realidade e a verdade sobre os fatos que estão sendo apurados, coletando provas, subsidiando informações específicas para a elaboração do laudo ou parecer. O laudo pericial é a concretização do trabalho do perito nomeado, que torna pública as suas observações e pesquisas e a conclusão dos factos que foram avaliados (TRAVASSOS; ANDRADE, 2009).

É no laudo pericial contábil que se baseia a perícia, ela contém todos os dados e informações que suportam a conclusão do perito (AQUINO; IMONIANA, 2017). De acordo com Albrecht e Martins (2018) o laudo do perito contábil sempre é feito por escrito, devendo explicar claramente sua elaboração e mostrar aos usuários as observações e pesquisas realizadas sobre o assunto, especialmente os fundamentos e as conclusões alcançadas.

Conforme Ornelas (2003) o laudo pericial contábil, de forma coerente e técnica, submete ao perito elaborar um conteúdo de fácil compreensão aos usuários, sem desfazer-se das características técnicas, contemplando todos os contornos do processo, os fatos discutido que apoia o próprio pedido ou determinação de prova técnica, assim como a constatação dos fatos positivos e negativos da causa.

Segundo a NORMA TÉCNICA DE PERICIA CONTÁBIL - NBC TP 01 o laudo pericial como um documento escrito, o qual o perito-contador registra de forma objetiva o conteúdo da perícia e os aspectos que envolvem o objeto e as buscas de elementos de prova necessárias para a conclusão do trabalho.

Alberto (2007) afirma que o conteúdo dos laudos periciais deve ser tecnicamente organizado de forma que aqueles que utilizarão as informações possam ser compreensíveis, sendo importantes no auxílio à justiça. A estrutura do laudo descreve quando e quem solicita um perito contábil, o relato dos fatos e suas contestações, informações sobre a devida diligência que foi realizada e o prazo e o devido inquérito são anexados para provar que o perito realizou as diligências e solicitou a apresentação de livros e documentos para análise (TRAVASSOS; ANDRADE, 2009)

2.4 BIBLIOMETRIA E SOCIOMETRIA

De acordo com Vieira, Teixeira e Hansen (2015) a bibliometria surgiu no início do século XX porque a comunidade científica considerou necessário estudar e analisar a produção científica e comunicação científica. Conforme Araújo, (2006) a bibliometria focada em quantidade de edições, palavras e ocupação de livros nas bibliotecas, gradualmente foi destacando-se para o estudo de outras produções bibliográficas, sendo elas os artigos de periódicos, e-book, etc.

A pesquisa bibliométrica fornece indicadores que podem revelar os padrões utilizados em um determinado campo do conhecimento, como identificação de pesquisadores e sua produtividade, causas acadêmicas, citações que perpetuam na ciência, o grau de desenvolvimento do conhecimento e a transmissão mais benéfica de cada produção científica, servindo como um guia para o pesquisador compreender a ciência e sua especificidade (SOUZA *et al.*, 2012).

De acordo com Cruz (2012), o principal objetivo da sociometria é avaliar a estrutura das relações entre os pesquisadores, determinando assim a identidade do autor, concentração, a intermediação e a proximidade, além de identificar as principais referências na região, e com base nisso, determinar suas tendências.

Com isso, as pesquisas bibliométricas e sociométricas contribuem historicamente para o desenvolvimento da pesquisa na área e os vínculos que nela surgiram. Baseado nisso, obtém-se orientações e lacunas para pesquisas futuras, levando-se em conta as principais referências dos temas abordados na área (NOLLI *et al.*, 2019).

3 METODOLOGIA

O estudo aqui proposto possui um caráter descritivo e exploratório, com utilização de técnicas bibliométricas. Para Gil (2009) esse modelo de pesquisa procura definir as características de um grupo e tem por objetivo reconhecer e descrever as pesquisas publicadas. Já Splitter e Rosa (2012) enfatiza que a bibliométrica, pode ser considerado um estudo quantitativo e a forma dispersa dos artigos publicados permite uma análise variada dos dados. Esse tipo de pesquisa possibilita a identificação acerca da relevância dos estudos (ARAUJO, 2006).

Cervo e Bervian (2002) esse tipo de pesquisa auxilia o pesquisador a aprimorar o entendimento acerca de um assunto, a fim de que os resultados possam estimular novas pesquisas com novas interpretações (MENEZES *et al.*, 2019). Há certa escassez quanto a pesquisas no contexto da perícia contábil.

Para realizar o estudo bibliométrico primeiramente se delimitou o campo de estudos que envolvem periódicos relacionados ao sistema Qualis da CAPES relativo ao quadriênio 2013-2016, a análise temporal foi de 2015 a 2019. Foram selecionados, na primeira delimitação, 69 (sessenta e nove) periódicos que continham o nome “contábil” ou “contabilidade” em seu título. Na segunda delimitação, foram encontrados 10 (dez) periódicos que continham o nome “perícia”, “perito” ou “pericial” em seu título e/ou palavras-chaves, dentre os quais foram encontrados 16 (dezesesseis) artigos que atendiam aos requisitos sobreditos.

Para a análise dos dados, o programa Microsoft Excel foi utilizado, elaborando planilhas e categorizando-os de forma que fosse possível identificar os aspectos bibliométricos dos artigos e quanto aos aspectos sociométricos, o software *yEd Graph Editor* foi utilizado para evidenciar e observar as redes sociais entre os autores. Com o apoio dessas ferramentas foram gerados os gráficos, as tabelas e as imagens que representa as informações bibliométricas. A síntese dos resultados obtidos a partir do desenvolvimento de cada etapa de pesquisa, apresentada anteriormente, é apresentada na próxima seção deste artigo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Publicação Anual por Periódico

Quando analisou-se as publicações anuais por periódico conforme apresentado na Tabela 1, observamos que temos um total de 10 periódicos, assim como a quantidade de artigos publicados em cada ano com a temática perícia contábil, totalizando 16 estudos encontrados distribuídos em 10 periódicos.

Tabela 1 – Publicação Anual por Periódico

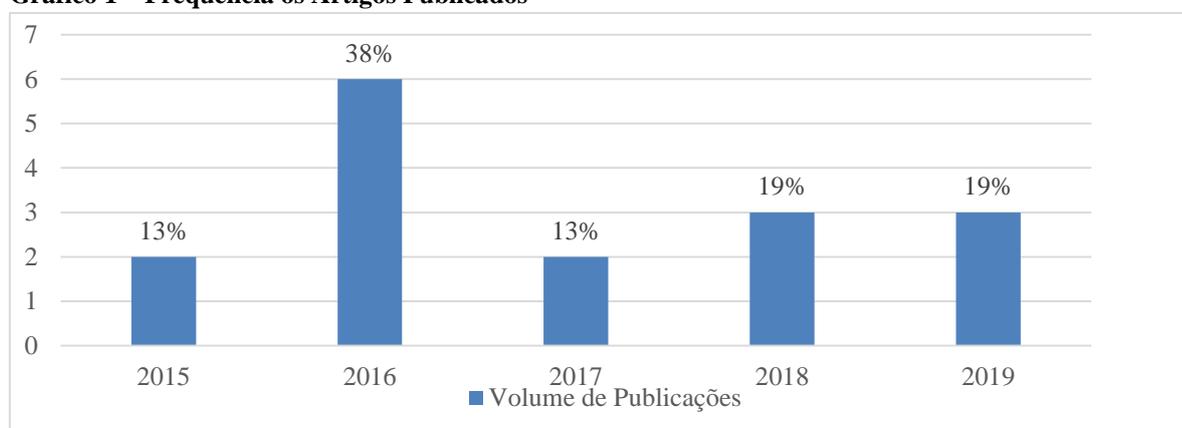
Revista	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Pensar Contábil	0	2	0	0	1	3
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	0	2	0	1	0	3
Revista Ambiente Contábil	0	0	0	1	1	2
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	0	1	1	0	0	2

Revista Mineira de Contabilidade	0	1	0	0	0	1
Revista UNEMAT de Contabilidade	0	0	0	0	1	1
REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	0	0	1	0	0	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil - CRCSC	1	0	0	0	0	1
Revista Contabilidade Vista & Revista	0	0	0	1	0	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	1	0	0	0	0	1
Total	2	6	2	3	3	16

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

No Gráfico 1 será tratada a frequência dos artigos públicos nos anos de 2015 à 2019 e o nível de crescimento destas publicações de acordo com o ano.

Gráfico 1 – Frequência os Artigos Publicados



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Ao observar o Gráfico 1 é possível identificar o volume de publicações referentes a cada ano. No ano de 2016, podemos destacar uma produção científica acima da média observada no ano anterior e anos subsequentes, concentrou 38% (6 artigos). Já os anos de 2018 e 2019 observamos um leve crescimento em relação a 2017. Ao analisar esses dados, conclui-se que são poucos os estudos realizados na área da perícia contábil.

4.2 Frequência dos Qualis

De acordo com a qualificação da Qualis da Capes, é possível classificar as publicações e a produção intelectual dos periódicos, sendo Qualis A2 como a melhor qualificação e as demais representando qualificações inferiores.

Tabela 2 – Frequência dos Qualis

Qualis	Frequência	Porcentagem
A2	1	6%
B2	6	38%
B3	3	19%
B4	4	25%
B5	2	13%

Total	16	100%
--------------	-----------	-------------

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Na Tabela 2, evidência o número artigos publicados por cada qualis, constatando um maior número de publicações feitos no qualis B2, com 38% de participação e apenas 6% para o qualis A2, demonstrando assim a escassez de artigos publicados em periódicos melhor classificados. A visualização desses resultados é demonstrada na Tabela 3.

4.3 Variação dos Autores por Qualis

A pesquisa apresenta a ligação dos autores e a classificação Qualis da Capes. Conforme tabela 3, Idalberto José das Neves Júnior é o autor que possui o maior número de publicações (3 artigos) nas classificações B2 e B3, seguido por Ivam Ricardo Peleias e Elionor Farah Jreige Weffort, ambos com dois artigos e tiveram suas pesquisas publicadas nos periódicos classificados como A2 e B2. Os demais possuem apenas uma publicação (1 artigo) por qualis, sendo os com maior quantidade de autores o qualis B2, com a participação de dezoito autores no total.

Em concordância com a bibliometria realizada por Salles *et al.* (2013) no período referente de 2004 a 2014, Idalberto José das Neves Júnior também foi o autor com o maior número de publicações (3 artigos) feitas na área de perícia contábil.

Tabela 3 - Variação dos Autores por qualis

Autores	A2	B2	B3	B4	B5	Total
Idalberto José das Neves Júnior	0	2	1	0	0	3
Ivam Ricardo Peleias	1	1	0	0	0	2
Elionor Farah Jreige Weffort	1	1	0	0	0	2
Autores com apenas uma publicação Qualis A2	2	0	0	0	0	2
Autores com apenas uma publicação Qualis B2	0	14	0	0	0	14
Autores com apenas uma publicação Qualis B3	0	0	9	0	0	9
Autores com apenas uma publicação Qualis B4	0	0	0	11	0	11
Autores com apenas uma publicação Qualis B5	0	0	0	0	6	6
Total	4	18	10	11	6	49

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

4.4 Frequência de Autor por Artigo

Quando analisamos a frequência de Autor por Artigo na Tabela 4, identificamos que 7 artigos foram publicados compreendendo a participação de três autores, representando de 44%, seguida de 4 autores com 25%, 2 autores com 19%, com um único autor com 6% e com cinco autores com também 6%. O resultado evidencia um número bom de autores participando, sendo no total 49 autores no total envolvidos em artigos com o tema perícia contábil.

Esse resultado se mostra, em partes, contrário à bibliometria realizada por Schmitz *et al.* (2013) onde 48% representava artigos publicados com dois autores e os que continham um ou cinco autores, mostrou-se semelhante aos resultados encontrados nessa pesquisa.

Tabela 4 – Frequência de Autor por Artigo

Quantidade de Autores	Número de artigos	Percentual
1	1	6%
2	3	19%
3	7	44%

4	4	25%
5	1	6%
Total	16	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Esse resultado mostra, em partes, contrário à bibliometria realizada por Schmitz *et al.* (2013) onde 48% representava artigos publicados com dois autores e os que continham um ou cinco autores, mostrou-se semelhante aos resultados encontrados nessa pesquisa.

4.5 Gênero dos Autores

Ao analisar a variante do sexo dos autores nos artigos, foi possível identificar que, o envolvimento do gênero masculino representa 55% dos autores e a participação feminina corresponde a 45% dos autores, logo, a participação masculina é predominante. Os estudos realizados por Salles *et al* (2016), Araújo *et al.* (2015) e Rausch e Santos (2009), fortalece a predominância do gênero masculino em perícia. Os resultados são exibidos de acordo com a Tabela 5.

Tabela 5 - Gênero dos autores

Gênero	Frequência	Percentual
Masculino	27	55%
Feminino	22	45%
Total	49	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

4.6 Titulação dos Autores

Na Tabela 6 é possível verificar a formação acadêmica dos autores, sendo as titulações de Doutor e Mestre os que possuem maior predominância, ambas com 33% e 31% respectivamente. Dos quarenta e nove autores envolvidos nas publicações analisadas, apenas um não foi possível identificar a titulação. É possível concluir que a maioria dos autores possuem curso de doutorado em sua formação.

Tabela 6 – Titulação dos Autores

Titulação	Número de Autores	Percentual
Doutor	16	33%
Mestre	15	31%
Graduado	12	24%
Graduando	2	4%
Especialista	3	6%
Não Informado	1	2%
Total	49	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Os dados aqui apresentados vão de encontro com a pesquisa de Araújo *et al.* (2014), a maioria dos autores possuem mestrado ou doutorado, sendo 26,67%, a maior porcentagem para ambas das titulações. Os resultados estão dispostos na Tabela 6.

4.7 Localização Geográfica dos Autores

Ao analisar o número de publicações por região, os dados apresentados pela Tabela 7 apresentam 35% dos autores da região Nordeste, sendo a maior a conter autores que escreveram sobre perícia contábil, posteriormente a região Sudeste apresenta 33% dos autores, havendo assim uma predominância dessas regiões no que diz respeito a publicação na área de perícia contábil.

Tabela 7 – Localização Geográfica dos Autores

Localização	Frequência	Percentual
Norte	0	0%
Nordeste	17	35%
Centro-Oeste	6	12%
Sudeste	16	33%
Sul	10	20%
Total	49	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

4.8 Rede de Autores

É possível identificar na Figura 1 os laços entre os autores de acordo com suas publicações. Ao analisar a estrutura da rede, o autor Idalberto Júnior Neves Júnior é quem possui a maior relação com os demais, ao todo, ele soma 7 ligações com outros autores, participando de 3 artigos.

Outros autores se destacaram também pelos seus laços com outros, são: Ivam Ricardo Peleias e Elionor Farah Jreige Weffort, eles participaram de 2 artigos, criando laços assim com mais 4 autores. As demais ligações na rede, de acordo com Schmitz *et al.* (2013) são consideradas fracas por serem díades ou tríades, correlação feita por dois ou três autores, respectivamente.

Figura 1 – Rede de Autores

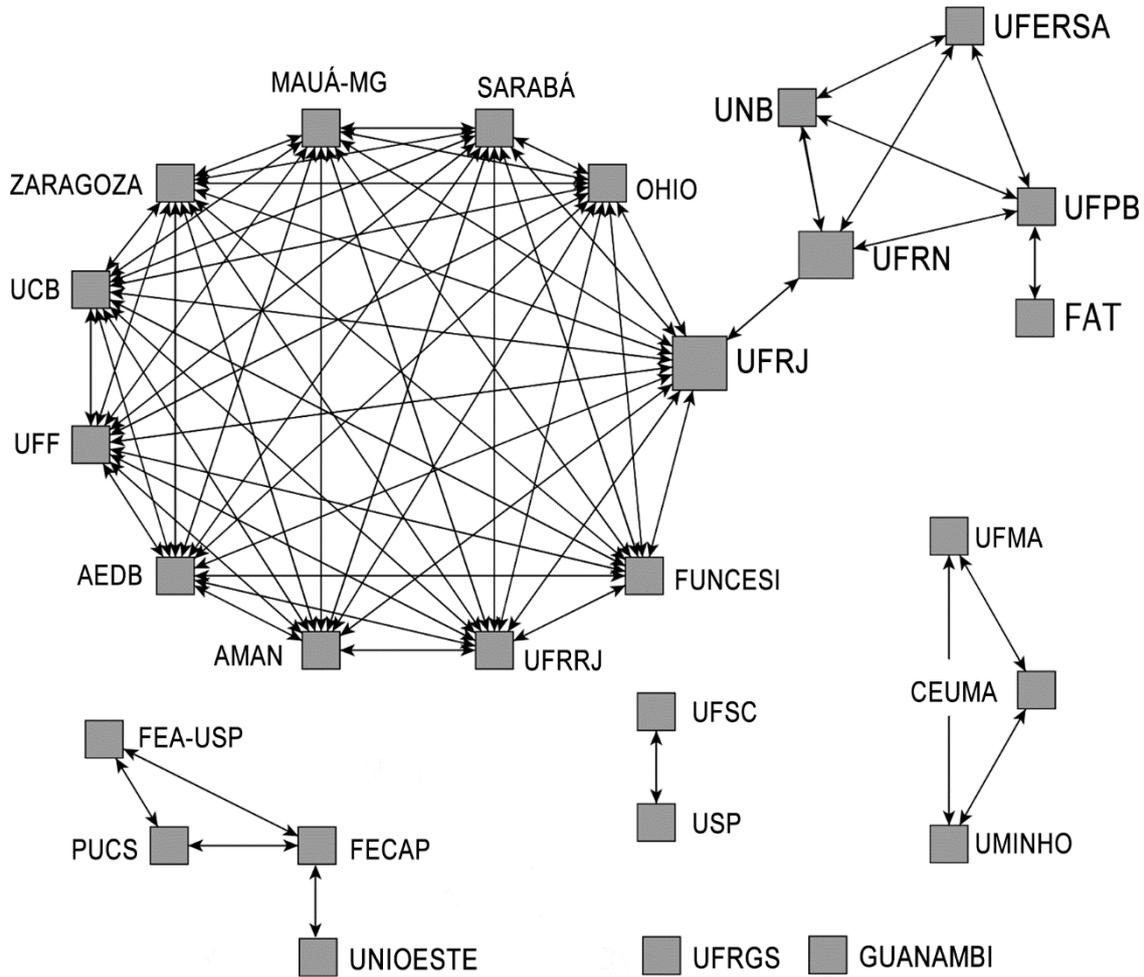


Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

4.9 Vínculo Institucional

Com a finalidade de analisar as relações institucionais, elaborou-se uma rede onde é possível identificar na Figura 2. A UFRJ é o ponto central da rede, pois apresenta um maior grau de representatividade entre várias instituições. A mesma foi correlacionada a um artigo onde ficou sujeito à diversas entidades. É representada também duas ligações tríades e uma díade, conforme já citado por Schmitz *et al.* (2013), são tipos de ligações onde são classificadas como fraca relação. Pode-se observar também que, duas instituições uma delas não possuem nenhum tipo de ligação com qualquer outra, ou seja, são publicações independentes.

Figura 2 – Vínculo Institucional



Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

5 CONCLUSÕES

Esse estudo buscou identificar as particularidades bibliométricas e sociométricas dos artigos publicados em periódicos nacionais, disponíveis no sistema Qualis da Capes, entre os anos de 2015 a 2019, com o nome “perícia”, “perito” ou “pericial” no seu título e/ou palavras-chaves, encontrando, dentre os 10 periódicos analisados, 16 artigos que atendiam ao requisitos.

Constatou-se uma baixa produção científica na área da Perícia Contábil entre os anos de 2015 a 2019, sendo o ano de 2016, de acordo com os dados apurados, o ano de onde teve mais publicações, correspondendo a 38% que contemplam 6 artigos no total. Apenas uma revista, representando 6% da frequência dos qualis, é considerada de alto impacto, com o qualis A2, onde houve a participação de 4 autores dos 49 analisados.

Quanto a participação dos autores, em sua maioria as pesquisas continham três autores (44%), sendo Idalberto José Neves Júnior colaborando mais vezes nos estudos sobre perícia contábil (participação em 3 artigos). A maior representatividade nas pesquisas é do gênero masculino 55%, com maior concentração de titulação entre mestres (24%) e doutores (24%). Pode-se confirmar que as produções estão concentradas na região Nordeste do Brasil (35%) e da região Sudeste (33%) que totalizaram juntas 68% das publicações.

Quanto às redes de vínculo, foi possível identificar que o autor Idalberto José Neves Júnior se relacionou mais vezes com outros autores, seguido de Ivam Ricardo Peleias e Elionor Farah Jreige Weffort. Quanto aos vínculos institucionais, 27 instituições foram relacionadas a esse estudo, sendo, em sua grande maioria, ligadas a UFRJ o que apontam para uma forte endogenia, porém tal fato sugere que a instituição supracitada acredita no conhecimento científico relevante para publicação.

Portanto, tendo em conta que 16 artigos foram encontrados nessa pesquisa, conclui-se que os estudos na área de perícia contábil, no período analisado, são escassos, principalmente em periódicos nacionais considerados de alto impacto, com isso o objetivo proposto foi alcançado. Considerando as limitações da pesquisa, por utilizar como amostra de apenas 5 anos de publicação, bem como a pesquisa ter sido realizada apenas no âmbito nacional, bem como não foi possível identificar as formações dos autores disponíveis nos artigos, por isso, fez-se necessário recorrer ao currículo lattes para obter mais informações.

Sugere-se que as futuras pesquisas sejam feitas envolvendo a temática “perícia contábil” e/ou “perito contador”, além de relações mais concisas, envolvendo autores e instituições, além de ampliar a pesquisa para períodos internacionais, bem como realizar análise comparativa bibliométrica entre produção nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ALBERTO, V. L. P. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

ALBRECHT, V.; MARTINS, M. A. S. **Laudos periciais contábeis da esfera cível do estado do paraná e sua conformidade com a estrutura normativa do novo código de processo civil e à norma técnica de perícia contábil**. Disponível em:
<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/187528/001084517.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.
Acesso em: 25 de out. de 2020.

ANJOS, C. E. L.; MACÊDO, J. M. A.; PEDERNEIRAS, M. M. M.; SOARES, Y. M. A. Produção científica na área de perícia contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, p. 48 - 63, 2015.

AQUINO, A. A.; IMONIANA, J. O. Contabilidade Forense e Perícia Contábil: um estudo fenomenográfico. **Portal metodista**, v. 13, n. 26, p. 101-126, 2017.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARAÚJO, J. G. N. *et al.* Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. **Revista GECONT**, v. 1, n. 2, p. 23-41, 2014.

ARAÚJO, J. G. N. *et al.* Um Estudo Bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis. **Revista UNIABEU**, v. 8, n. 18, p. 65-72, 2015.

BRITO, J. S.; LUZ, J. R. M.; CARVALHO, J. R. M. Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 9, n. 1, p. 45-60, 2017.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. **Norma Brasileira de Contabilidade NBC PP 01 – Perito Contábil**. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_TP_01.pdf. Acesso em: 15 de set. de 2020.

CRUZ, J. A. W. **A Relação entre Estrutura de Redes Sociais e Desempenho**: Um estudo de caso de associações de carrinheiros no Paraná – Brasil. 2012. 16f. (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR, Paraná, PR, Brasil. 2012

FAGUNDES, J. A.; POSSAMAI, A. K.; CIUPAK, C.; LAVARDA, C. E. F. Perícia contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de justiça do trabalho da comarca de sorriso (MT). **Contexto**, v. 8, n. 14, 2008.

FRANCO, L. F.; CARDOSO, J. L. Responsabilidade Civil e Penal do Profissional Contábil. **Contexto**, v.9, n.15, p. 1-24, 2009;

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOOG, W. A. Z. **Novo Código Civil** – Especial para Contadores. Curitiba: Juruá, 2003;

HOOG, W. A. Z. **Perícia contábil**: normas brasileiras interpretadas e comentadas à luz dos códigos civil, processo civil e penal, com ênfase em temas destacados da ciência e da política contábeis. Curitiba: Juruá, 2004. 151 p.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINI, Luigi. **Perito da Polícia Civil**. ed.: 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11623867-Luigi-martini-edicao-2013-perito-da-policia-civil.html>. Acesso em: 26 de out. de 2020.

MENEZES, A. H. N.; DUARTE, F. R.; CARVALHO, L. O. R.; SOUZA, T. E. S. **Metodologia científica**: teoria e aplicação na educação a distância. Universidade Federal Do Vale Do São Francisco, Petrolina-PE, 83 p.: 20 cm. 1 Livro digital, 2019.

MUNIZ, I.; RAMOS, L. G. B. **Introdução à Contabilidade**. FGV Direito Rio, 2015. Disponível em: https://diretorio.fgv.br/sites/diretorio.fgv.br/files/u100/introducao_a_contabilidade_2015-2.pdf. Acesso em: 26 de out. de 2020.

NEVES JÚNIOR, I. J.; SANTOS, A. G. Um estudo sobre a utilização de pedidos de esclarecimentos como estratégia na Perícia Contábil, na visão de magistrados e peritos 62. **Revista brasileira de contabilidade**, v. 9, n. 3, p. 48 – 63, 2015.

NEVES JÚNIOR, I. J.; MEDEIROS, T. A. A qualidade do laudo pericial elaborado pelo perito contador na visão dos magistrados do Rio de Janeiro e Brasília. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 35, n. 159, 2006.

NOLLI, J. G.; GIORDANI, M. S.; DOMINGUES, M. J. C. S.; ZONATTO, V. C. S. Avaliação da aprendizagem em ciências contábeis: um estudo bibliométrico e sociométrico. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 2, p. 40-56, 2019.

OLIVEIRA, C. M. **Responsabilidade civil e penal do profissional de contabilidade**. São Paulo: IOB-Thomson, 2005.

ORNELAS, M. M. G. **Perícia Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas: 2003.

PASTORI, S. **Os Peritos no Novo CPC**. Disponível em: <http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2016/12/Se%CC%81rgio-Pastori-Os-Peritos-no-Novo-CPC.pdf>. Acesso em: 25 de out. de 2020.

RAUSCH, R.; SANTOS, A. **Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008**. Congresso Brasileiro de Custos, Fortaleza, 2009.

RIBEIRO, A. A. D.; RODRIGUES, R. N.; LAGIOIA, U. C. T.; CASTRO, M. N. Contabilidade forense: Um estudo perceptivo na relevância da Contabilidade Forense na investigação de lavagem de capitais praticadas por organizações Criminosas. In: Conferência Interamericana De Contabilidade, 30., Punta del Este, 2-3 dez.2013. **Anais...** Punta del Este:Colégio de Contadores, Economistas e Administradores do Uruguai, 2013.

SÁ, A. L. **Perícia Contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALLES, G. L.; MACHADO, M. R. R.; ZANOLLA, E.; MACHADO, L. S. Perícia contábil: análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, 2016.

SCHMITZ, T.; SANTOS, V.; DALLABONA, L. F.; TRUPPEL, E. K.; TRUPPEL, L. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 64-79, 2013.

SILVA, B. B. *et al.* Produção acadêmica sobre perícia contábil nos periódicos nacionais de contabilidade: uma análise do último decênio. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 2, p. 98-114, 2018.

SOUZA, F. J. V. *et al.* Perfil dos Artigos sobre Agronegócios Publicados nos Periódicos de Contabilidade com Estrato CAPES. **Contexto**, v. 12, n. 22, 2012.

SPLITTER, K.; ROSA, C. Genecologia dos trabalhos bibliométricos em contabilidade. In: 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Anais...** São Paulo-SP Julho, 2012.

TAVEIRA, L.; MEDEIROS, A.; CAMARA, R.; MARTINS, J. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 18, n. 2, p. 49 – 64, 2013.

TRAVASSOS, S.; ANDRADE, M. Perícia Contábil: Uma abordagem Influencial do Laudo na Decisão Judicial. **Revista Tema**, v. 8, n. 12, 2009.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciências e informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VIEIRA, R. L. P.; TEIXEIRA, F. S.; HANSEN, J. E. Análise bibliométrica dos artigos sobre auditoria publicados na revista de educação e pesquisa em contabilidade (repec) no período de 2008 a 2014. In: I Congresso UFU de Contabilidade. **Anais...** Uberlândia – MG, 2015.

WALTER, S. A. *et al.* Análise da produção científica de 1997 a 2009 na área de estratégia: produção e continuidade de atores e cooperação entre instituições brasileiras e estrangeiras. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 34, 2010, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.